

Análise das Interações da Audiência Pública da CDH sobre Conscientização sobre o Autismo – 02/04/2025 – Gerado por IA

Este resumo consolida a visão geral das 158 participações de cidadãos (perguntas e comentários) registradas durante a audiência pública "Conscientização sobre o Autismo: Direitos, Inclusão e Políticas Públicas". O evento foi organizado pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) em 02 de abril de 2025, com o objetivo de captar as principais preocupações, demandas e perspectivas do público sobre o tema para subsidiar os trabalhos legislativos.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 158

Temas principais:

- Saúde e Terapias (25%):** As interações tratam do foco no acesso e qualidade dos serviços de saúde, agilidade no diagnóstico (precoce e tardio), laudos, disponibilidade, custo e cobertura pelo SUS de terapias multidisciplinares contínuas, além da necessidade de profissionais capacitados.

Exemplo: "Conseguirá o SUS laudar rapidamente um autista? Existe uma demora de 4 anos para isso, prejudicando o usuário." (Adriana C. - PR)

- Educação (22%):** Abrangem discussões sobre inclusão escolar efetiva, desde a garantia da matrícula até adaptações curriculares e de material, a necessidade de formação de professores e equipes de apoio (mediadores, auxiliares), o acesso e permanência no ensino superior e o combate à violência e ao preconceito no ambiente escolar.

Exemplo: "Quais os cursos preparatórios para professores e diretores de Escolas Públicas para preparar o ambiente para receber pessoas com deficiência?" (Alcineide C. - DF)

3. **Trabalho e Vida Adulta (18%)**: Concentram-se em questões sobre a inclusão e permanência no mercado de trabalho, a necessidade de adaptações no ambiente laboral, cotas, a superação de preconceitos e os desafios específicos enfrentados por autistas adultos (incluindo idosos), como o diagnóstico tardio e a transição para a vida adulta, que frequentemente é marcada pela invisibilidade.

Exemplo: "*Gostaria de saber o que está sendo feito para garantir a inclusão dos autistas no mercado de trabalho, já que apenas 15% estão empregados.*" (Agueda B. - SP)

4. **Direitos, Leis e Políticas Públicas (17%)**: Incluem debates sobre a criação, mas principalmente a implementação, fiscalização e efetividade das leis e políticas públicas existentes, a necessidade de novas legislações para preencher lacunas e a garantia real de direitos básicos como gratuidade e atendimento preferencial.

Exemplo: "*Estamos colecionando direitos e leis para proteger os deficientes, mas elas só são lindas no papel. Sem fiscalização não adianta de nada!*" (Kenia D. - GO)

5. **Apoio a Famílias e Cuidadores (10%)**: Reúnem apelos por suporte psicológico, financeiro e redes de apoio para famílias e cuidadores, destacando a sobrecarga física e emocional (especialmente das mães), a saúde mental dos cuidadores e questões sensíveis como o abandono parental e o risco de suicídio.

Exemplo: "*Gostaria de saber quando vão se preocupar com o auto índice de suicídio entre mães de autistas, por falta de suporte para essas mães. Até quando?*" (Sandra M. - PR)

6. **Conscientização e Combate ao Preconceito (8%)**: Ressaltam a importância de campanhas de conscientização amplas e contínuas para combater a desinformação, o estigma e promover uma compreensão correta e respeitosa do espectro autista e da neurodiversidade na sociedade em geral.

Exemplo: "*É urgente combater o preconceito, distribuir recursos, capacitar profissionais e ouvir pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) para garantir inclusão e dignidade.*" (Ana P. - SC)

Em suma, as contribuições dos cidadãos refletem uma forte demanda por ações concretas e pela efetivação dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Os temas mais recorrentes foram a necessidade urgente de melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de Saúde e Terapias (diagnóstico, tratamento no SUS), garantir uma Educação verdadeiramente inclusiva (com apoio e adaptação), ampliar as oportunidades e o suporte para Trabalho e Vida Adulta, assegurar a aplicação



e fiscalização das Leis e Políticas Públicas, oferecer Apoio a Famílias e Cuidadores, e promover a Conscientização para combater o preconceito. O posicionamento geral é de urgência e de cobrança por respostas práticas do poder público que atendam às necessidades reais da comunidade autista e de seus familiares em todo o ciclo de vida.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=33140>.